

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

MANHÃ DE PÁSCOA, NOS INTERIORES DE QUEIMADOS

Lá estava o grupão reunido debaixo da lona preta, sob um calor de 40 graus. Eram os restos de Israel ou, se quiserem, os representantes autênticos dos restos a que foi reduzido o povão brasileiro: lavradores mais ou menos miseráveis, escoraçados do campo pela expansão do latifúndio improdutivo; vítimas da despudorada inibição atual da função social da propriedade; chutados pela vida, desdentados, mal-cuidados, mal-vestidos, mal-nutridos; órfãos de uma pátria cujo sistema político e econômico não apenas os abandonou, mas positivamente os massacrrou e explorou.

Só os olhos revelam agora alguma esperança. Esperança produzida na descoberta e no encontro dos seus iguais. Esperança renascida na reconquista de sentido do viver e do lutar. Esperança resgatada pela força unida e organizada, em função de um projeto que é deles e que vai melhorar a vida de suas famílias. Há uma semana, eles haviam ocupado umas terras sem nada, lá pelos interiores de Queimados e agora estavam fazendo o assentamento das famílias em seus respectivos pedaços. Naquela gente destroçada, acontecia, de uma hora para outra, o milagre maior da pedagogia, que é a recuperação da auto-estima e da consciência do próprio valor. À maneira do antigo Povo de Deus com seus Moisés e Josué à frente, a Comissão do Mutirão reúne a turma para as deliberações. Falam-se coisas lindas, dentro da melhor sabedoria teológica: A terra é de todos, Deus a deu para todos. A terra é para produzir o alimento, terra parada é terra roubada dos que nela precisam viver e trabalhar. O Povo de Deus tem o direito de reaver o que é seu; ocupando as terras improdutivas, os camponeses jogados nas periferias urbanas estão simplesmente retomando o que lhes foi tirado.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

EUCARISTIA E PÁSCOA

• O mistério da Páscoa — Paixão, Morte e Ressurreição do Filho de Deus — realiza de modo perfeito e definitivo o mistério da Salvação, garante-nos, fora de toda a dúvida e com certeza absoluta, a vitória do Amor sobre o pecado.

• Podemos dizer com toda alegria e segurança: em Jesus Cristo estamos salvos, em Jesus Cristo temos a garantia de que o plano de amor do Pai será realizado, apesar de todas as nossas misérias e fraquezas.

• A Igreja recebeu de Jesus a missão de continuar, através das gerações e em todas as circunstâncias, a obra libertadora que Jesus realizou historicamente em sua vida terrena. Peregrinando através do tempo, como Igreja dos homens, vive na força do Espírito o mistério pascal em plenitude (embora ainda não em toda a perfeição) e, desta vivência, que faz parte também do mistério da Salvação, tira a força do seu testemunho.

• Despedindo-se, Jesus pronunciou uma palavra importantíssima que S. Lucas nos conserva nos Atos dos Apóstolos: "Quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão uma força e, então, serão minhas

Mais sabedoria do povo: A terra é nossa mãe, a mãe que nos produziu. Tudo o que somos: nosso corpo, nosso cérebro, nossos sentimentos e pensamentos, tudo foi produzido pelo alimento que a mãe-terra nos dá. Ela é também a mãe que nos receberá de volta e nos transformará em seu corpo que é chão. Através de leis injustas, tomaram de nós a nossa mãe, cercaram-na de arame farpado, a fim de subjugar-la em benefício dos que nos exploram. É preciso libertar a nossa mãe, para que ela cuide novamente da vida e do sustento de todos nós.

Saiu mais coisa: o que o Criador ordena é que amemos o nosso próximo. Nosso próximo são nossos filhos e nossa família. Amá-los é propiciar-lhes condições concretas de alimentação e vida plena. Nenhuma lei humana tem o poder de impedir que cumpramos a lei divina do amor ao próximo. É preciso então fazer força e lutar, para que nasçam leis justas que ocupem o lugar das leis injustas. Se ficarmos apenas esperando de braços cruzados, a Justiça nunca vai acontecer.

Hoje é Domingo de Páscoa. Há muitos sinais de Ressurreição, na luta daquele povo. São mortos que ressuscitam e assumem a caminhada para a Terra Prometida. É o povo brasileiro, "capado e recapado, sangrado e ressangrado", saindo da morte e entrando na Páscoa, longe dos esquemas oficiais, como o Cristo ressuscitado longe de Jerusalém. O povo individualizado e disperso avista a luz e se organiza para chegar. Povo afugentado perdendo o medo na manhã de Páscoa e falando as línguas de suas necessidades e de seus direitos. Os apóstolos não viam, mas Jesus ressuscitado estava no meio deles. Na luta do povo, o Cristo vitorioso está presente, ajudando este povo a descobrir a Ressurreição, lutando por ela.

testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia, na Samaria e por toda a parte, até os confins do mundo" (At 1,8).

• Para cumprir esta missão, que só é cumprida na força do Espírito Santo, a Igreja se faz presente e atuante em todas as situações, em todos os tempos, em todos os lugares, em todas as culturas, em todos os níveis, como aquela que, na linha de Jesus Cristo e em plena fidelidade a Jesus Cristo, anuncia aos padres a boa-nova da Salvação e, por isto mesmo, o mistério da Páscoa. Apesar de nossas misérias humanas.

• Na alegria da Ressurreição que viveu depois dos terríveis dias da Semana Santa, Pedro anuncia aos chefes dos judeus: "Sim, vocês mataram o autor da vida, mas Deus o fez ressuscitar dentre os mortos. Disso nós somos testemunhas" (At 3,15). (cf. 2,32; 5,32; 10,39).

• Quando são perseguidos, por causa de Jesus, e intimados a calar o nome de Jesus, os apóstolos pela boca de Pedro e João proclamam com toda alegria e todo orgulho da Fé: "Julguem vocês mesmos se é justo pe-

IMAGEM DE ESPERANÇA PASCAL

1. Quase ninguém te enxerga e ama, humilde Povo, ordeiro e mártir, que na Baixada do Grande Rio (injurizada paisagem linda) constróis futuro, constróis a Paz. De grã-Política vives à margem. Vives à margem das decisões que os grandes sábios (frios varões) tomam sem ti ou contra ti. Até parece que só te afirmas no sofrimento do Povo frágil, sem voz nem vez, do Brasil grande. Só quem te quer e em ti confia descobrirá tua valia, da qual se nutrem todas as metas de nossa Pátria (diz o Profeta).

2. Ninguém dedica ao teu labor, sofrido e ordeiro, canto ou louvor — labor insano de cada instante. Por não saberem tua constante grandeza humilde, os grão-doutores, nas suas chalras de vãos suores, te caluniam e te injuriam, jogando lama à tua face, já tão vinculada de sofrimento. Sofres da Cruz o vil tormento que o nosso Mestre já carregou. Com Jesus Cristo, teu Salvador, sofres, meu Povo (Povo da sorte, Povo da escolha) martírio e morte. Povo que estás pregado à Cruz de escuros dias, olha Jesus.

3. Olha Jesus, Povo sofrido. De glória eterna terás teu dia: ressurgirás com Jesus Cristo. Virá teu dia, quando esses tristes, cruéis carrascos que te feriram, conhecerão o seu destino. Verás bem claro que derramaste teu sangue rubro de amor profundo, pra libertar a Pátria amada. Espera, Povo humilde e bom. Enquanto esperas, combate atento, fazendo usura dos teus talentos de santidade e de heroísmo. Ressurgirás, Povo escolhido e gozarás, sem mais detença, pra todo o sempre, a recompensa. (A. H.)

rante Deus obedecer mais a vocês do que a Deus. Não podemos calar o que vimos e ouvimos" (At 4,19-20).

• Jesus conhece a natureza humana, Ele que, na formidável palavra de S. Paulo (Fl 2,5-11) "não reteve para si, com ciúme, o ser igual a Deus, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a natureza de escravo e fazendo-se semelhante aos homens". E para não desfalecermos no caminho, "inventou" a maravilha do amor que é a Eucaristia — mistério pascal sempre vivo e presente, sempre fácil e atuante — para alimentar nossa Fé, nossa Esperança e nosso Amor, durante a caminhada.

• Na Eucaristia — memorial da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus — está sempre renovado e atualizado o ponto alto da história da salvação. De tal sorte que a Eucaristia é também o centro e o ponto alto da vida da Igreja, sua fonte de vida, sua mais profunda motivação missionária, ao par da Palavra de Deus. Vivendo a Eucaristia, em plenitude, a Igreja proclama sempre com renovada alegria: Cristo ressuscitou, disto somos testemunhas.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa da RESSURREIÇÃO 1D, série "A CAMINHO DO PAI", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



1. Vencendo o pecado vem, Senhor glorioso vem, és nosso Consolador, tu és nossa vida, se somos alegres devemos a Ti.

Alegres cantemos: Jesus ressurgiu! Jesus ressurgiu! A Igreja reveste a veste da glória, da vida, do amor.

2. O povo aclamando vem, para a liturgia vem. É ressurreição do amor, é vida pra todos nós, é canto, é festa, é celebração!

3. Com roupas festivas vem, sorrisos nos lábios vem. O fraco fortalecido, feridas cicatrizadas, num rosto tristonho a alegria voltou!

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. O poder de Deus, que ressuscitou Jesus dos mortos, esteja convosco.

P. Louvado seja Deus!

S. O amor de Jesus, que deu a vida pelo perdão dos pecados, esteja convosco.

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo!

S. A graça do Espírito Santo vos torne testemunhas da Ressurreição.

P. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo e dos irmãos!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Alegrem-se, irmãos! Hoje é Páscoa, a maior festa da comunidade cristã. Termina a sexta-feira santa, termina a tristeza. Enxuguem as lágrimas e proclamem felizes: CRISTO RESSUSCITOU! Com Ele nós ressuscitamos, com Ele a Igreja ressuscita, com Ele o mundo inteiro ressuscita. Em Cristo, Deus levanta quem cai sob o peso, esmagado e violentado. O poder de Deus vence a cruz que ensina a cruzar os braços, num silêncio que nos torna cúmplices. A cruz de Cristo pede conversão. Quem carrega a cruz do mutirão e da doação hoje ressuscita com Cristo e com os irmãos. Este é o dia que o Senhor da Vida fez! Dia de vitória e alegria; dia de vida que supera a morte; dia de vida para todos; dia de vida em abundância! Hoje Deus nos manifesta que aceita o sacrifício de Jesus, para o perdão dos pecados.

4 ATO PENITENCIAL

S. Cristo morreu também por nossos pecados, por nossas omissões, por nossas palavras faladas ou silenciadas, por nossos atos que oprimem familiares e vizinhos, o povo do bairro e os colegas de trabalho. Peçamos ao Cristo morto, mas ressuscitado pelo poder de Deus, que nos perdoe as faltas e nos dê a vida nova, vida em abundância. (Pausa para revisão de vida).

S. Senhor, condenado à morte e crucificado pelo perdão dos nossos pecados, tende piedade de nós.

P. (Canta:) Pequei, Senhor, misericórdia!

S. Cristo, ressuscitado pelo poder de Deus, Juiz dos vivos e dos mortos, tende piedade de nós.

P. (Canta:) Pequei, Senhor, misericórdia!

S. Senhor, sentado à direita do Pai, que nos fazeis ressuscitar convosco, tende piedade de nós.

P. (Canta:) Pequei, Senhor, misericórdia!

S. Deus todo-poderoso, que ressuscitou Jesus ao terceiro dia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida abundante em Cristo.

P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus aos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou / e em vista do seu Cristo, livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador / que ilumina a nossa vida e nos enche de amor.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, por vosso Filho único, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Pedro testemunha, sem medo e sem temor, que Jesus foi crucificado, apesar de só fazer o bem aos mais fracos, aos mais esquecidos, aos mais marginalizados. Mas Deus o ressuscitou e o colocou como Juiz dos vivos e dos mortos.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos (10,34a.37-43): "Naqueles dias, estando na casa de Cornélio, Pedro tomou a palavra e disse: "Vocês sabem o que aconteceu em toda a Judéia, a começar pela Galiléia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando todos os que estavam dominados pelo demônio, porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz; mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se, não a todo o povo, mas somente às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: 'Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados'". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) Eis o dia que o Senhor fez dia de vitória e alegria!

L. 1. Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!" A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!"

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou. / Não morrerei, mas ao contrário, viverei / para contar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular; / pelo Senhor é que foi feito tudo isso! / Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

(Pode-se retomar o n. 1: "Dai graças...") acrescentar o nome das comunidades. A Comunidade... agora o diga: "Eterna é a sua misericórdia!" A Comunidade... proclame... anuncie... cante... repita forte... diga com alegria...).

9 SEGUNDA LEITURA

C. São Paulo diz: "Vocês ressuscitaram com Cristo; portanto, procurem as coisas do alto e não as da terra". As coisas do alto são a concórdia, a doação, o perdão, a solidariedade, a partilha, o amor. Vivendo, aqui e agora, estas coisas do alto, apareceremos gloriosos com Cristo.

L. Leitura da Carta de S. Paulo Apóstolo aos Colossenses (3,1-4): "Irmãos: vocês ressuscitaram com Cristo. Portanto, procurem as coisas do alto, onde Cristo está, sentado à direita de Deus. Desejem as coisas do alto e não as da terra. Pois vocês morreram e a sua vida está escondida com Cristo, em Deus. Quando aparecer o Cristo, sua vida, então vocês também aparecerão gloriosos com ele". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 SEQUÊNCIA

(Cantada ou recitada)

1. Cantai, cristãos, afinal: "Salve, ó vitima pascal!" / Cordeiro inocente, o Cristo abriu nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, do mundo lavou o pecado. / Duelam forte e mais forte: a vida que enfrenta a morte.

3. O rei da vida, cativo, é morto, mas ressuscitou! / Responde, pois, ó Maria: no teu caminho o que havia?

4. "Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. / Os anjos da cor do sol, dobrado o chão o lençol..."

5. O Cristo, que leva aos céus, caminha na frente dos seus! / Ressuscitou de verdade! Ó Rei, ó Cristo, piedade!

11 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder. Eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu: a brilhante luz iluminou as trevas, nós fomos salvos para sempre.

2. No coração de todo aquele que nutre a esperança de um novo tempo, nós fomos salvos para sempre.

12 EVANGELHO

C. Os apóstolos conheciam as Escrituras, mas não entenderam que Cristo devia ressuscitar dos mortos. Tinham que ver para crer. Na medida em que nós lutamos para que os irmãos mais empobrecidos tenham vida em abundância, a nossa fé na ressurreição se fortifica.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João (20,1-9). P. Glória a vós, Senhor!

S. "No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo bem de madrugada, quando ainda estava escuro. E viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo de Jesus. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo que Jesus amava. E lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo e não sabemos onde o colocaram". Saíram então Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos. Mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Abaixando-se, ele viu os panos de linho estendidos, mas não entrou. Então Simão Pedro, que vinha correndo atrás, chegou também e entrou no túmulo. Viu os panos de linho estendidos, e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus não estava com os panos de linho estendidos, mas estava dobrado num lugar à parte. Então o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo, entrou também. Ele viu e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura que diz: "Ele deve ressuscitar dos mortos". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

13 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

14 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 15 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. O amor do Pai transforma a escandalosa cruz da morte em sinal de vitória e alegria. Peçamos ao Pai que nos dê força e coragem para carregarmos a cruz dos irmãos até à ressurreição.

L1. Para que a Igreja encontre, na ressurreição de Cristo, a coragem de testemunhar que Cristo foi crucificado, por ter preferido os mais pobres e marginalizados, mas que Deus o ressuscitou, rezemos:

P. Dai-nos, Senhor, a Ressurreição e a Vida!

L2. Para que os governos aprendam, com os pequenos e humildes, que a ressurreição será de todos, se cultivarmos a justiça e a retidão, a bondade e o amor, o serviço e a partilha dos bens, rezemos:

L3. Para que a nossa comunidade possa experimentar a alegria da ressurreição, em sua doação nos mutirões, no serviço alegre aos desempregados, procurando a vida em abundância, rezemos:

L4. Para que todos nós, que abrimos as portas ao Redentor neste Ano Santo que hoje se encerra, possamos irradiar vida nova, em Cristo, sendo fermento na massa que ainda desconhece a alegria da Páscoa, rezemos:

L5. Para que, em nosso meio, muitos jovens despertem para a doação total aos irmãos e a Deus, cultivando a vocação sacerdotal ou religiosa, no serviço do povo da Baixada e do país, rezemos:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Ó Deus, hoje abristes para nós as portas da eterna alegria, pela ressurreição de vosso Filho. Concedei-nos ressuscitar com Ele na vida nova, já aqui e agora. Por Cristo nosso Senhor. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

16 CANTO DAS OFERTAS



1. Bendito sejas, ó Rei da glória, Ressuscitado Senhor da Igreja. Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, tudo que temos seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

17 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja maravilhosamente renasce e se alimenta. P. Amém.

18 PREFÁCIO (próprio)

19 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.



P. (Canta:) Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho / se recorda a Paixão de Jesus Cristo / e se fica esperando a sua volta. / Vem, ó Senhor! Vem, ó Senhor! Vem Senhor Jesus! Vem!

20 CANTO DA COMUNHÃO



1. Este é o hino do povo de Deus, que caminha pra união. / Venham todos à comunhão, com Jesus e com nosso irmão.

Cristo ressuscitou! Cristo ressuscitou! Vive no nosso meio, aleluia!

2. Meus irmãos, venham todos cear, é a ceia da ressurreição. / O Cordeiro está imolado, celebremos a salvação.

3. Quem comer deste Pão viverá, é o Pão vivo que vem do céu. / Esperamos a salvação, novos céus, nova terra.

4. No Senhor fomos redimidos, no seu sangue lavados fomos. / Sua cruz é libertação, Jesus Cristo é nosso irmão.

5. Quem nos vir sempre reunidos vai dizer: como são unidos! / Nossos sonhos se realizarão, quem tem fé vive a eternidade.

21 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, guardai a Igreja sob vossa constante proteção; renovados pelos sacramentos pascais, construamos vosso Reino em nossa convivência e cheguemos, um dia, à luz da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 22 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Crucifiquemos nosso egoísmo, nosso desejo de ter mais, nosso comodismo comprometedor, para que, no serviço e na doação, possamos saborear a alegria da Ressurreição. Que a alegria da Páscoa invada nossa casa, nossa rua que venceu no mutirão, nosso bairro que se une na partilha e que todos possam experimentar a vida plena e abundante em Cristo, nosso irmão.

23 BÊNÇÃO FINAL

S. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

P. Amém! Aleluia!

S. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

P. Amém! Aleluia!

S. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

P. Amém! Aleluia!

S. A bênção de Deus todo-poderoso Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém! Aleluia!

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe! Aleluia!

P. Amém! Aleluia!

24 CANTO DE SAÍDA

1. Nossa vida é louvor a Deus pelas suas maravilhas. / Todo dia se tornou domingo, toda vida vem de Deus.

Ressurgiu Cristo Deus, vamos cantar aleluia!

2. Vida nova em todo o universo, tudo se unificou. / Deus se reconciliou com os homens, em Jesus o Salvador.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: At 2,14-22-32; Mt 28,8-15 / 3ª-feira: At 2,36-41; Jo 20,11-18 / 4ª-feira: At 3,1-10; Lc 24,13-35 / 5ª-feira: At 3,11-26; Lc 24,35-48 / 6ª-feira: At 4,1-12; Jo 21,1-14 / Sábado: At 4,13-21; Mc 16,9-15 / Domingo: At 2,42-47; 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. PROCISSÃO DE ENTRADA

(A Equipe de Liturgia entra carregando uma grande cruz. No lado da frente, tem figuras ou dizeres que representam a cruz que mata: exploração, sistema econômico, fome, homicídio, favela e tudo que atenta contra a vida. No lado de trás, colocam-se figuras de pessoas que, com Cristo, abraçaram a morte para dar a vida aos irmãos. A cruz será colocada em lugar bem destacado. Durante a procissão o povo canta:)

P. Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão!

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".

2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: "Amai-vos..."

3. Como o Pai sempre me ama assim também eu vos amei: "Amai-vos..."

4. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: "Amai-vos..."

5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: "Amai-vos..."

6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: "Amai-vos..."

2. SAUDAÇÃO

A. Irmãos, comecemos a nossa celebração com o sinal da cruz: escândalo que se tornou sinal do amor cristão.

P. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

* 3. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

4. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, a cruz tem dois lados (*mostra para o Povo*). O lado maldito, o lado que provoca a morte, e o lado bendito, o lado de quem assume morrer na cruz, para que todos tenham vida. Peçamos perdão ao Cristo crucificado, pelas vezes que escolhemos não morrerem com Ele, para promover e defender a Vida. (*Pausa para revisão de vida*).

A. Senhor, pelas crianças abortadas antes de nascer, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

A. Senhor, pelas crianças doentes, famintas, violentadas em sua inocência, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

A. Cristo, pelos doentes que não encontram quem lhes promova a vida, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

A. Cristo, pelos idosos e deficientes que vivem sem nosso amor e carinho, porque os evitamos, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

A. Senhor, pelas famílias expulsas de suas terras e que caminham sem rumo pelas estradas, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Senhor, pelos operários tratados como escravos, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

A. Deus todo-poderoso, que ressuscitou Jesus, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida abundante, em Cristo. P. Amém.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa. O Evangelho pode ser dramatizado)

* 5. PARTILHA

A. Apesar de ter negado o Cristo na hora de sua prisão, Pedro recebeu o perdão e se tornou testemunha corajosa da Ressurreição.

— 1. Que experiências de perdão nos fizeram corajosos e ressuscitados? // São Paulo diz que nós ressuscitamos com Cristo e devemos procurar as coisas do alto. — 2. Será que ele quer dizer que devemos formar uma Igreja nas nuvens? Como viver as coisas do alto com o pé no chão? // Os apóstolos conheciam as Escrituras, mas não as entendiam. Tinham que ver para crer. — 3. Quais são os fatos, na vida de nossa comunidade, que fortaleceram a nossa fé na ressurreição? Como testemunhamos, aos irmãos ameaçados e abandonados, a Vida Ressuscitada que vem de Deus?

6. COMPROMISSO COM A VIDA

(Coloca-se um lençol branco, símbolo do Cristo ressuscitado, na cruz. A cruz é virada, mostrando agora as figuras de pessoas que morreram para que outros tenham vida).

A. 1. Cristo morreu para que todos tenhamos Vida.

P. (Canta:) Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás!

2. Santo Dias morreu para que os operários tenham Vida!

3. Margarida morreu para que os lavradores tenham Vida!

4. D. Romero morreu para que seu povo tenha Vida!

(Outras pessoas podem ser lembradas aqui. Neste momento, a comunidade pode colocar acontecimentos locais, testemunhos, etc., que foram defesa da vida e já são sinais de ressurreição, aqui e agora. Enquanto se dão os testemunhos, as pessoas colocam flores e plantas na cruz, de tal forma que o sinal de escândalo se torne árvore da Vida).

7. GLÓRIA

A. Irmãos, quem com Cristo morre com Ele ressuscitará. Cantemos alegres a glória do Senhor da qual participaremos, na medida em que defendemos a vida.

P. (Canta:) Glória, glória, aleluia! (3 x) Vencendo vem Jesus!

1. Na beleza do que vemos, Deus nos fala ao coração. Tudo canta: Deus é grande, Deus é bom e Deus é Pai. É seu Filho Jesus Cristo que nos une pelo amor. Vencendo vem Jesus!

2. Deus nos fez comunidade pra vivermos como irmãos. Braços dados, todos juntos, caminhamos sem parar. Jesus Cristo vai conosco, Ele é homem como nós. Vencendo vem Jesus!

3. Jesus Cristo é alegria, Jesus Cristo é o Senhor. Da vitória sobre a morte deu a todos o penhor. Venceremos a tristeza, venceremos o temor. Vencemos com Jesus!

* 8. ORAÇÃO DOS FIEIS — (M15 ou espontâneas)

9. OFERTAS

A. Irmãos, partilhemos o pouco que temos, para que os mais necessitados da comunidade possam ressuscitar conosco hoje.

P. (Canta:) Senhor, Senhor do mundo, nossa oferta é só te amar. / Somos pobres para ter, mas tão ricos para dar.

1. Pela lua e pela noite, pelo dia tão lavado, pelo sol e pela brisa, ó Senhor, muito obrigado!

2. Pelos pais e pelos filhos, pelo amor glorificado, pela fé e a esperança, ó Senhor, muito obrigado!

COMUNHÃO

10. PAI-NOSSO

A. Deus é Pai. Ele é fonte da Vida. Peçamos a Ele que nos dê força e coragem de tomar a defesa da vida, mesmo se tivermos que abraçar a Cruz.

P. (Canta:) Pai nosso...

11. PROFISSÃO DE FÉ

P.1. Creio em Deus, que criou todos os homens com o direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal e comunitária.

P.2. Creio em Jesus Cristo que, por sua morte e ressurreição, nos trouxe a garantia de que nenhum homem pode ser arbitrariamente preso, detido ou exilado.

P.1. Creio no Espírito Santo, que nos impulsiona a lutar pelo direito de participar na direção dos assuntos públicos de nosso País.

P.2. Creio na comunhão dos santos e no direito que toda pessoa tem a um nível de vida digno, para assegurar sua saúde, seu bem-estar e de toda a sua família.

P.1. Creio na ressurreição e no direito que toda pessoa tem à educação, à expressão e à informação.

P.2. Creio na vida eterna e no direito que todo homem tem de manter, expressar e fundir suas convicções e sua fé. Amém.

12. COMUNHÃO

AE. Eis o Cordeiro de Deus que, pela Cruz e Ressurreição, tira o pecado do mundo. P. Senhor, eu não sou digno...

13. CANTO DA COMUNHÃO — M20

14. AÇÃO DE GRAÇAS (Espontâneas)

DESPEDIDA

* 15. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

16. DESPEDIDA (Espontânea)

17. CANTO DE SAÍDA — M24